

# Filipinas pagarão com títulos

por Peter Truell e  
Lee Berton  
da AP/Dow Jones

Os grandes bancos comerciais credores das Filipinas aceitaram a proposta pela qual poderão optar pelo recebimento de alguns pagamentos de juros na forma de títulos, revelaram fontes ligadas às conversações da dívida do país.

A aceitação constitui importante precedente para acordos futuros com outros países devedores. Também focaliza a questão contábil da forma como os bancos atribuirão o valor aos papéis.

O ministro das Finanças filipino, Jaime Ongpin, e os principais bancos credores do país ainda estão trabalhando para chegar a acordo sobre outras questões no reescalonamento de mais de US\$ 13 bilhões de dívida, inclusive US\$ 10,3 bilhões de débitos de médio e longo prazos a bancos estrangeiros e US\$ 3 bilhões de financiamentos comerciais. As conversações sobre essas

questões serão retomadas nesta semana.

A proposta de pagamento em títulos, que obteve comentários favoráveis das autoridades do Tesouro norte-americano, confere aos bancos credores a opção de aceitar pagamentos relativos à margem de taxa de juro sobre a dívida filipina na forma dos chamados títulos de investimento filipinos. Estes papéis, contados em dólar e sem render juros, poderiam ser trocados por moeda local para investimento no programa filipino de conversão de dívida em ações. Os bancos receberão uma margem de taxa de juro ligeiramente maior se aceitarem os títulos do que no caso de preferirem pagamento em dinheiro.

As Filipinas propuseram que a margem de taxa de juro para pagamento em dinheiro seja de 0,625% acima do custo do dinheiro para os bancos, enquanto os títulos teriam um valor nominal equivalente a uma margem de 1% acima do custo do dinheiro, mas as

margens ainda não foram decididas.

Outros países devedores, ansiosos por estimular as conversações de dívida em ações e limitar os pagamentos de sua dívida em moedas estrangeiras, provavelmente querem aproveitar a vantagem de uma opção como proposta filipina.

Enquanto isso, como ainda não foram estabelecidos os princípios contábeis para os títulos, os bancos que optarem pelos títulos provavelmente decidirão por si se os aceitarão pelo valor estipulado ou com redução já que só são conversíveis em pesos filipinos, uma moeda estrangeira restrita.

As grandes firmas norte-americanas de auditoria divergem sobre a maneira de calcular o valor dos títulos.

No extremo conservador, está a Price Waterhouse, auditoria de grandes bancos norte-americanos, que recomenda a contabilização com sensível redução do valor dos títulos.